



VISITA TÉCNICA A UMA ESCOLA DE UM ESTABELECIMENTO PRISIONAL FEMININO PORTUGUÊS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Luiza de Acioly Rodrigues¹

Tatiane Gomes Guedes²

Ana Paula Moraes Carvalho Macedo³

Francisca Márcia Pereira Linhares⁴

RESUMO

Introdução: A alta incidência de doenças entre mulheres em prisões femininas portuguesas evidencia a necessidade de investir em saúde e aproveitar o período de reclusão para fortalecê-la. A escola prisional, além da formação educacional, é um ambiente favorável à promoção de hábitos saudáveis por meio da educação em saúde. **Objetivo:** Relatar a experiência de uma visita técnica realizada a uma escola prisional de um estabelecimento prisional feminino português. **Métodos:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, sobre uma visita técnica realizada a uma escola prisional de um presídio feminino de referência localizado no norte de Portugal. O presídio tem capacidade para 352 reclusas e dispõe de 16 celas individuais para mães acompanhadas de crianças. A visita foi realizada em maio de 2024 durante o estágio de doutorado sanduíche. **Resultados:** No momento da visita, das 330 mulheres reclusas, 89 frequentavam a escola de forma assídua, sendo 77 em cursos de alfabetização e 12 em ensino superior. A escola prisional desenvolve atividades lúdico-pedagógicas com foco no aumento de competências pessoais e sociais, bem como na auto-estima e capacidades vitais para reintegração social. Por meio de parceria com duas escolas associadas, oferece atividades que funcionam em um espaço próprio composto por cinco salas de aula e equipamentos de informática. As atividades formativas abrangem turmas do 1º a 12º ciclo, de formação de competências básicas, de português para falantes de outras línguas, de música e de ensino superior por meio de parceria com universidade aberta. Além disso, possui biblioteca com obras disponíveis, computadores, TV e vídeo. **Conclusão:** Existem muitas atividades formativas na escola prisional, contudo foram verificadas poucas ações em educação em saúde, além da baixa adesão das mulheres. **Contribuições/implicações para a Enfermagem ou Saúde:** É necessário fomentar práticas que estimulem a adesão das mulheres a escola e mais atividades interdisciplinares de educação em saúde.

Palavras-chave: Mulheres; Prisões; Educação em Saúde.

Eixo Temático: 2 - Formação de Profissionais da Educação e da Saúde para Contextos Interculturais

¹ Pós-Graduanda do Curso de Doutorado em Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, mariana.acioly@ufpe.br;

² Doutora pelo Curso de Doutorado em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC, tatiane.guedes@ufpe.br;

³ Doutora pelo Curso de Doutorado em Educação da Universidade do Minho - UMinho, amacedo@ese.uminho.pt;

⁴ Doutora pelo Curso de Doutorado em Nutrição da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, francisca.linhares@ufpe.br.

